



FACULDADE DE ARQUITECTURA
05933
(Centro de Documentação)

Relatório de Estágio

Helena Margarida Arruda Raposo

Janeiro de 99



1. Introdução e Metodologia

O presente relatório insere-se na 4ª fase da licenciatura de Arquitectura, constituído por um estágio curricular obrigatório no plano de estudos das novas licenciaturas criadas na Faculdade de Arquitectura em 1992.

O estágio realizou-se no atelier "Investigação-Arquitetura, lda", sob a orientação do arquitecto João Manuel Monteiro Marques Barbosa, tendo-se iniciado em 15 de Janeiro de 1995. Apesar de grande proximidade, foram com que o estágio tenha sido realizado em estúdios afastados desta cidade. Como que este facto, não foi prejudicial à sua realização pelo contrário, o distanciamento trouxe alguns benefícios, tais como a possibilidade de trabalhar em condições e de adquirir alguma experiência profissional em arquitectura.

Apesar do existência do Regulamento Municipal de 1997, que prevê a realização de um estágio curricular, a 11 de Junho de 1997, uma proposta de alteração a este novo estatuto curricular, levou que os conteúdos e os problemas do mesmo não fossem claramente definidos.

Tratando-se de um estágio de investigação, a sua definição, aponta para um trabalho crítico e objectivo, fundamentado com a realidade que se apresenta, guardando o devido nível de objectividade que não se deve perder de vista na última parte.

O estágio fundamentou-se, pois, na realização de dois projectos de arquitectura, do atelier duas moradias na vila de Palmela, tendo a participação no concurso European 5, na cidade de Rovinj, Croácia. Além de apresentar e desenvolver os projectos dos dois concursos, a localidade e o regulamento da vila de Palmela, bem como os requisitos de projectos na Câmara Municipal de Palmela. Quanto à participação no concurso de Palmela, os objectivos da edição e tema proposto para este ano e conteúdos dos concursos do projecto propriamente dito.

1. Introdução e Metodologia 3

2. Duas Moradias 4

2.1. Herdade do Montado 4

2.2. Legislação 5

2.2.1. P.D.M. Palmela 5

2.2.2. Regulamento Montado 5

2.2.3. Licenciamento municipal 6

2.3. Projectos 8

2.3.1. Casa Leonor Gaivão 8

2.3.2. Casa Nuno Madeira Palmela 12

3. European 5 15

3.1. Rovinj 16

3.2. Proposta 18

3.3. Painéis apresentados 23

4. Conclusão 26

1. Introdução e Metodologia

O presente relatório insere-se no 6º ano da licenciatura de Arquitectura, constituído por um estágio curricular, consignado no plano de estudos das novas licenciaturas criadas na Faculdade de Arquitectura em 1992.

O estágio realizou-se no atelier "Projectódromo Arquitectos, lda", sob a orientação do arquitecto João Manuel Moutinho Rodrigues Barbosa, tendo-se iniciado em 15 de Janeiro de 1998. Razões de ordem profissional, fizeram com que a entrega deste relatório só se efectuasse nesta data. Creio que este facto, não foi prejudicial à sua realização, pelo contrário, o distanciamento temporal permitiu tirar facilmente conclusões, perceber as dificuldades e as alegrias da minha primeira experiência profissional em Arquitectura.

Apesar da existência do Regulamento de Estágios, aprovado em sessão plenária do Conselho Científico, a 11 de Julho de 1997, que pretende esclarecer esta nova experiência curricular, julgo que os conteúdos e os propósitos do mesmo não foram claramente definidos.

Procurei responder ao conceito de relatório, que pela sua definição, aponta para um texto conciso e objectivo, ilustrando com elementos gráficos, sempre que oportuno, e guardando o discurso mais pessoal que resume os resultados desta experiência para a última parte.

O estágio formalizou-se, pois, na colaboração em três projectos realizados pelos arquitectos do atelier: duas moradias na Herdade do Montado, em Palmela; e na participação no concurso European 5, na cidade de Rovinj, Croácia. Além de apresentar e descrever os projectos das duas moradias, caracterizarei o local, e o regulamento para ele definido, bem como os requisitos de entrega de projectos na Câmara Municipal de Palmela. Quanto à participação no European 5, resumirei os objectivos do concurso, o tema proposto para este ano e apresentarei o local escolhido e os conceitos da proposta propriamente dita.

2. Descrição do

2.1. Descrição do

2.1.1. Descrição

- 1.1.1.1. Descrição
- 1.1.1.2. Descrição
- 1.1.1.3. Descrição
- 1.1.1.4. Descrição
- 1.1.1.5. Descrição
- 1.1.1.6. Descrição
- 1.1.1.7. Descrição
- 1.1.1.8. Descrição
- 1.1.1.9. Descrição
- 1.1.1.10. Descrição

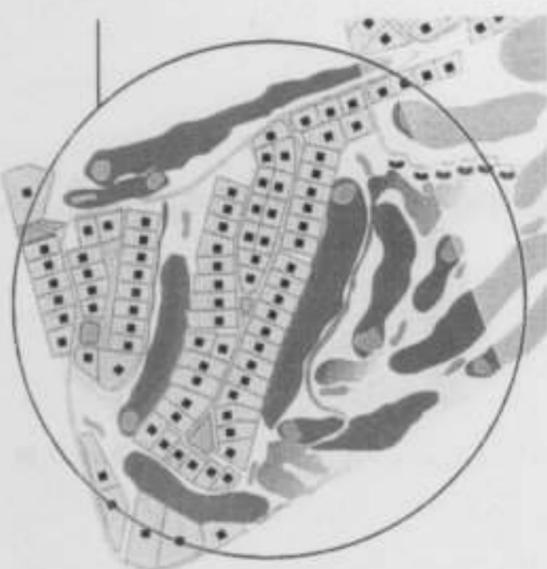
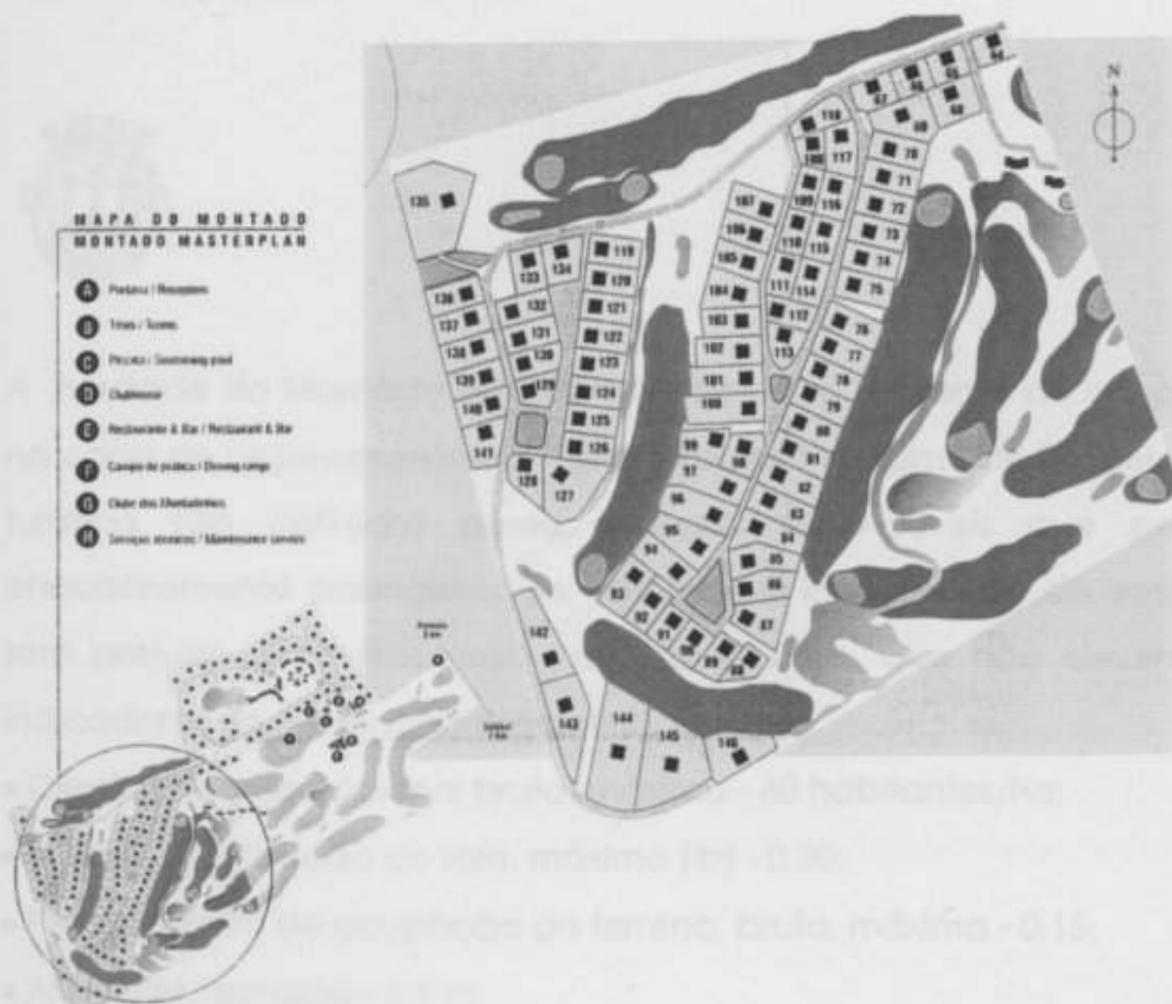


A freguesia de Montado localiza-se na freguesia de Aljezur, concelho de Palmela, tendo uma área total de 110 hectares. Com loteamento aprovado pelo C.M.P. em 23.09.95 (alvará nº197/95), está planeado para abrigar 117 moradas individuais, cerca de 100 apartamentos e ainda alguns bungalows. Os lotes para moradia têm áreas entre 1500 e 3000 m².

O loteamento aprovado em 23.09.95 é de cerca de 65% do área total, um dos mais baixos em termos de loteamento aprovado. Os restantes 35% são inteiramente reservados aos espaços verdes, áreas de lazer, um campo de golfe de 18 buracos. Para além desta infraestrutura, contempla-se, em 1.º e 2.º nível, uma escola de golfe e um club house com restaurante e piscinas aquecidas.

2. Duas Moradias

2.1. Herdade do Montado



A herdade do Montado localiza-se na freguesia de Algeruz, concelho de Palmela, tendo uma área total de 110 hectares. Com loteamento aprovado pela C.M.P. em 23.09.95 (Alvará nº197/95), está planeada para albergar 143 moradias individuais, cerca de 100 apartamentos e ainda alguns bungalows. Os lotes para moradias têm áreas entre 1500 e 3000 m².

O índice de ocupação do terreno é de cerca de 6% da área total, um dos mais baixos em empreendimentos congéneres. Os restantes 94% são inteiramente reservados aos espaços verdes, onde se inclui um campo de golfe de 18 buracos. Para além desta infraestrutura, conta ainda com um "driving range", uma escola de golfe e um club house com restaurante aberto ao público.

2.2. Legislação

2.2.1. P.D.M. Palmela



A herdade do Montado está abrangida pelos "Espaços de ocupação turística" previstos na carta de ordenamento do Plano Director Municipal de Palmela. Espaços de ocupação turística são definidos como espaços urbanizáveis que pela sua localização e enquadramento paisagístico se destinam à implantação de empreendimentos turísticos, sem prejuízo de outros usos, não dominantes, que não deverão ultrapassar 30% dos indicadores de ocupação seguintes:

- Densidade populacional bruta, máxima - 60 habitantes/ha;
- Índice de utilização do solo, máximo (ib) - 0,20;
- Percentagem de ocupação do terreno, bruto, máxima - 0,15;
- Altura da fachada - 6,5 m.

2.2.2. Regulamento Montado



MONTADO

A herdade do Montado rege-se por um regulamento que define, para além da manutenção e conservação das áreas comuns do empreendimento, limitações e condições sobre as construções previstas e a respectiva ocupação do solo. O referido documento regulamenta a disciplina que incidirá sobre as construções de forma a alcançar as finalidades pretendidas, ou seja, o elevado padrão de qualidade de vida aos futuros residentes do Montado. Pretende-se, igualmente, assegurar uma correcta utilização de propriedade e de proteger os proprietários contra uma eventual desvalorização do seu património, resultante de um uso inadequado da área abrangida pelo regulamento.

A promotora da herdade realiza uma verificação prévia da conformidade dos projectos de cada uma das edificações com o regulamento, sem prejuízo das competências próprias da Câmara Municipal de Palmela.

Art. 5º

- c) No projecto a desenvolver deverá o arquitecto procurar adoptar um elevado padrão de qualidade, quer nas soluções técnicas preconizadas no mesmo, quer na própria qualidade de construção, não se admitindo a implantação de construções pré-fabricadas que não contemplem a integração arquitectónica e paisagística, nem utilizar nos revestimentos exteriores e telhados cores que não se coadunem com o dito enquadramento paisagístico.
- d) O equilíbrio e um acertado jogo de proporções e volumes de toda a construção deverá ser a linha orientadora do projecto e a concepção arquitectónica a adoptar deverá ser sóbria, não ostentatória e não sobrecarregada de elementos decorativos, não sendo admissível que qualquer construção comprometa ou condicione as construções vizinhas.
- f) Elementos exteriores à construção, tais como aparelhos de ar condicionado, antenas, reservatórios de água elevados (...) deverão estar escondidos por forma a evitar a sua visulização de exterior do lote.
- g) Não será permitida a alteração significativa da topografia do terreno, sendo vedada qualquer movimentação de terras nas áreas "non edificandi", que conduzam à transformação das vedações em muros de suporte de terras.
- h) A cota de soleira de construção não poderá ter uma elevação maior do que 0,40 m sobre o terreno, não se admitindo em caso algum que a lage do rés-do-chão possa estar a mais de 1,20 m do terreno.
- i) No apuramento do índice máximo de utilização do solo (...) não se incluem os telheiros destinados a estacionamento de automóveis, as piscinas, os campos de jogos e as caves.

Art. 10º

- a) É vedada a utilização de caves para fins habitacionais, ficando a sua utilização restrita garagem, arrecadação e/ou áreas técnicas de apoio à residência.
- b) -A nível do piso superior admite-se que elementos como varandas ou outras consolas, possam avançar sobre as áreas de afastamento a seguir definidas até ao limite máximo de 1,50 m em relação aos afastamentos laterais e 2,00 m à frente do lote.
- A área entre a construção e a linha frontal do lote deverá ser obrigatoriamente ajardinada.
 - Todos os lotes deverão prever, no mínimo, dois lugares de estacionamento por fogo.

Art. 11º

Dentro dos lotes a construção será isolada, isto é, nenhuma construção poderá atingir os limites de terreno. A distância entre os limites dos lotes e as partes mais salientes da construção será de: 6m para o afastamento à frente do lote; 5 m para os afastamentos laterais e traseiro.

2.2.3. Licenciamento Municipal

Para o licenciamento de obras particulares, a Câmara Municipal de Palmela requer unicamente o cumprimento do disposto no D.L. nº 445/91 de 20 de Novembro com a

2.3. Projectos

Um dos aspectos mais proveitosos da colaboração nestes dois projectos, foi o acompanhamento dos mesmos desde a primeira conversa com os clientes até à entrega dos processos na Câmara. As sucessivas conversas com os clientes, as consequentes alterações, as restrições orçamentais, povoaram estes meses, tornando, por vezes, permissas tipologicamente não muito complexo num verdadeiro quebra-cabeças.

O compromisso entre as orientações de carácter estético, por vezes duvidosas, do Regulamento e os desejos dos clientes, a imagem sonhada das suas casas foi um grande desafio.

2.3.1. Casa Leonor Gaivão

Este projecto procura formalizar um equilibrado enquadramento paisagístico, tentando beneficiar a envolvente em que está inserido. A casa compõe-se de dois corpos articulados sobre um corpo central que é o espaço de entrada e distribuição e que funciona como elo de charneira dos referidos corpos. Deste modo, e na sequência dos argumentos expostos, compõe-se esta moradia por um piso térreo e um piso superior, de área muito inferior ao térreo de forma a diminuir-lhe o porte.

O piso térreo possui os seguintes espaços: recepção (hall), um salão principal, uma zona de estar com área de refeições uma cozinha, uma lavandaria, um arrumo, dois quartos e duas instalações sanitárias. A área total deste piso é de 208,5 m².

O piso superior é constituído por uma suite (quarto e casa de banho), numa área total de 44,5 m².

Construtivamente, a moradia será edificada com base numa estrutura de betão armado, sendo os panos de parede executados em alvenaria de tijolo, assegurando-se uma caixa de ar nas exteriores com o respectivo isolamento térmico e impermeabilização.

Fundações: Em sistema de sapatas e vigas de fundação em betão armado. Ensoleiramento em betão impermeabilizado com tela asfáltica na parte superior da laje. O cofre interior é cheio com camadas sucessivas de aterro de boa qualidade recoberto

com enrocamento de brita de 0,10 m de espessura com acabamento a betonilha com 0,03 m de espessura com uma rede electroestática tipo malhasol.

Paredes exteriores e interiores: Em alvenaria de tijolo vazado, sendo as paredes exteriores em pano duplo com isolamento térmico e impermeabilização na caixa de ar. As paredes levarão reboco mais pintura, sendo os vãos de janela revestidos a cantaria (pedra amaciada/bujardada). Em alguns casos pontuais e bem localizados as paredes levarão revestimento em alvenaria (tijolo ou pedra).

Cores e revestimentos considerados: Exterior - reboco e pintura a tinta cor ocre de tonalidade clara. Cubo central na cor branca. Barras em volta das janelas na cor branca, onde aplicável. Interior - as paredes interiores levarão reboco projectado e posterior pintura.

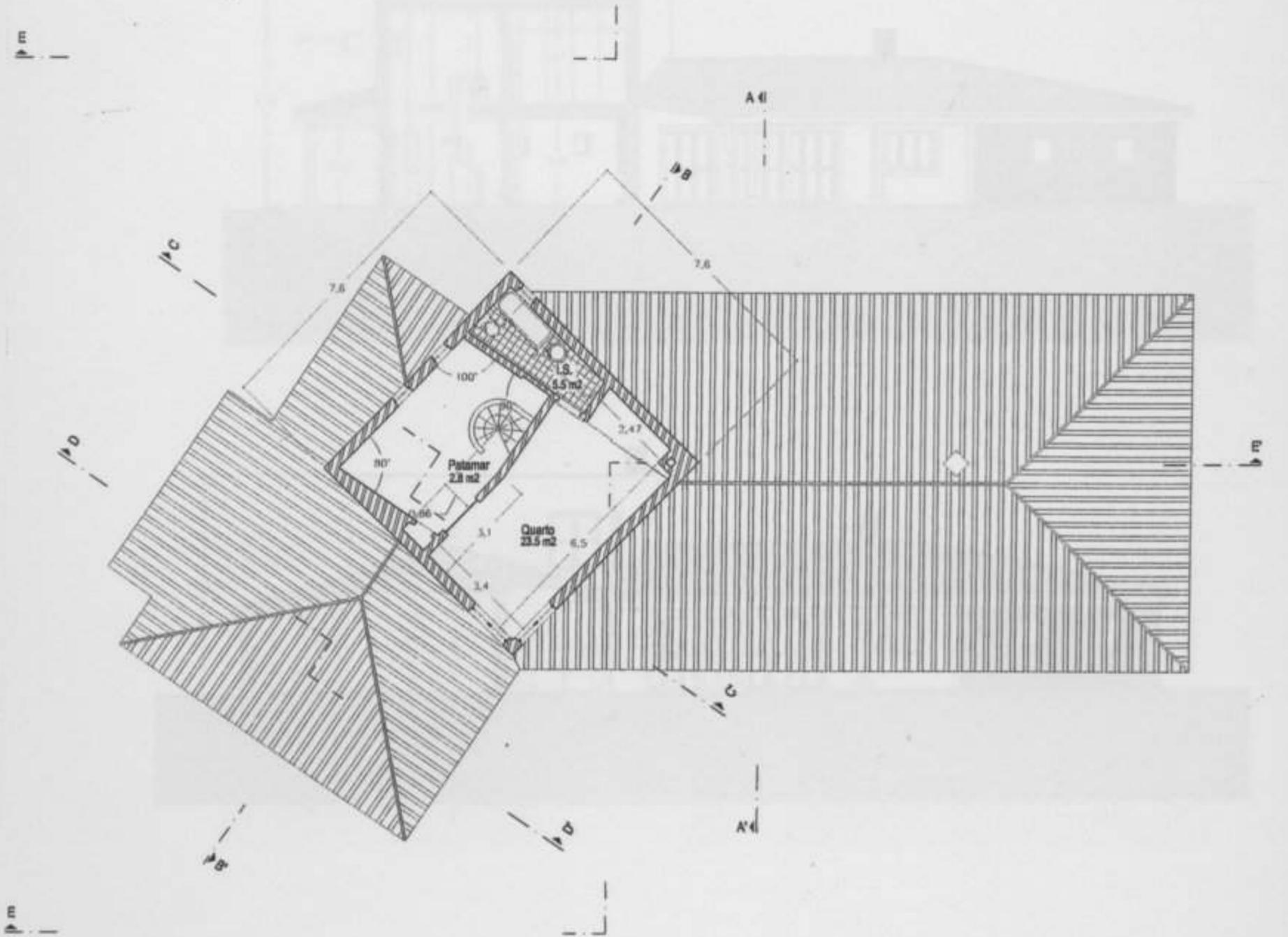
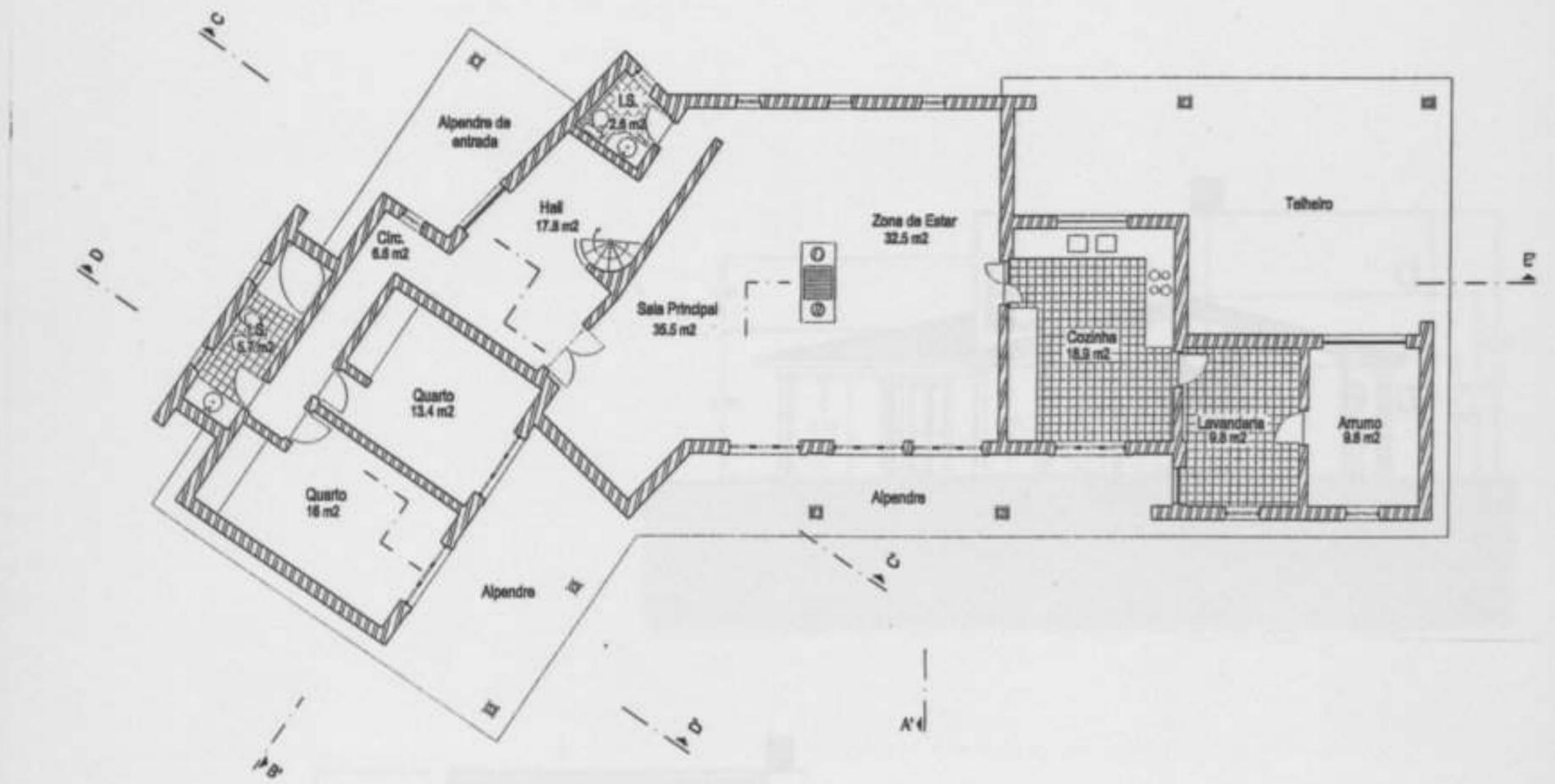
Na cozinha e casas de banho as paredes serão revestidas a mosaico cerâmico à altura de 2,10 m, com restante superfície pintada a tinta acrílica com um primário anti-fungos, sendo os respectivos pavimentos em pedra e/ou mosaico cerâmico.

Cobertura: Em estrutura de vigotas de betão armado pré- esforçado. O revestimento será a telha lusa na cor natural.

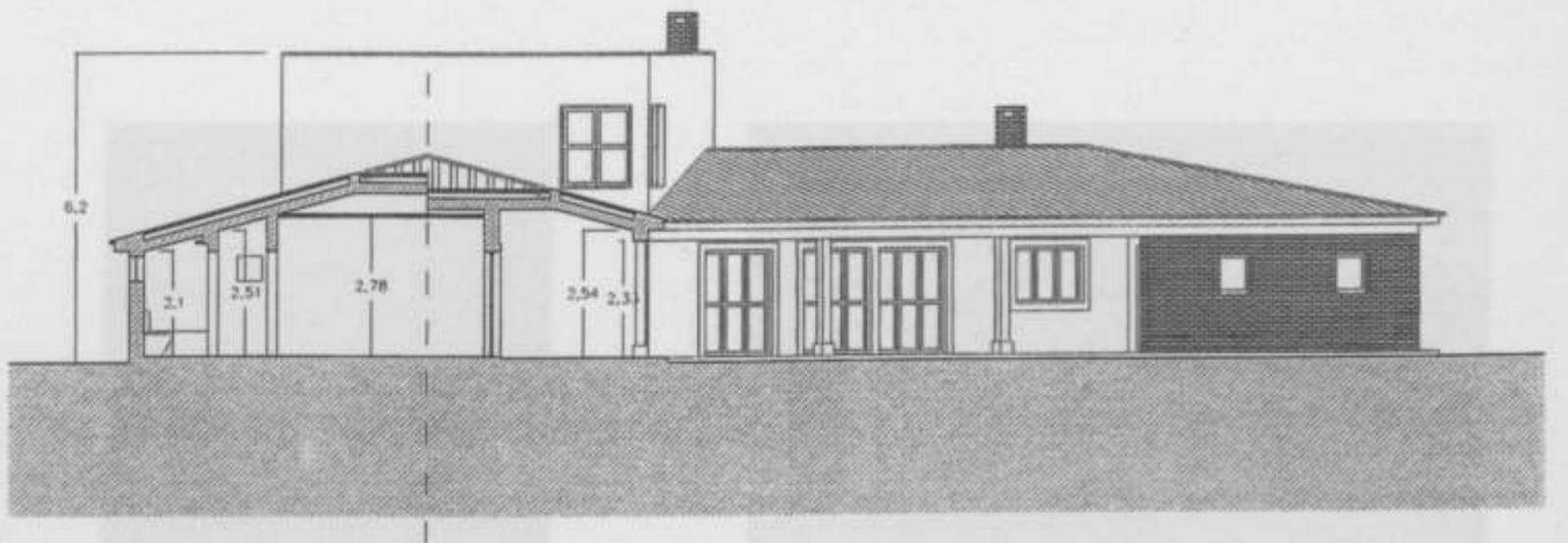
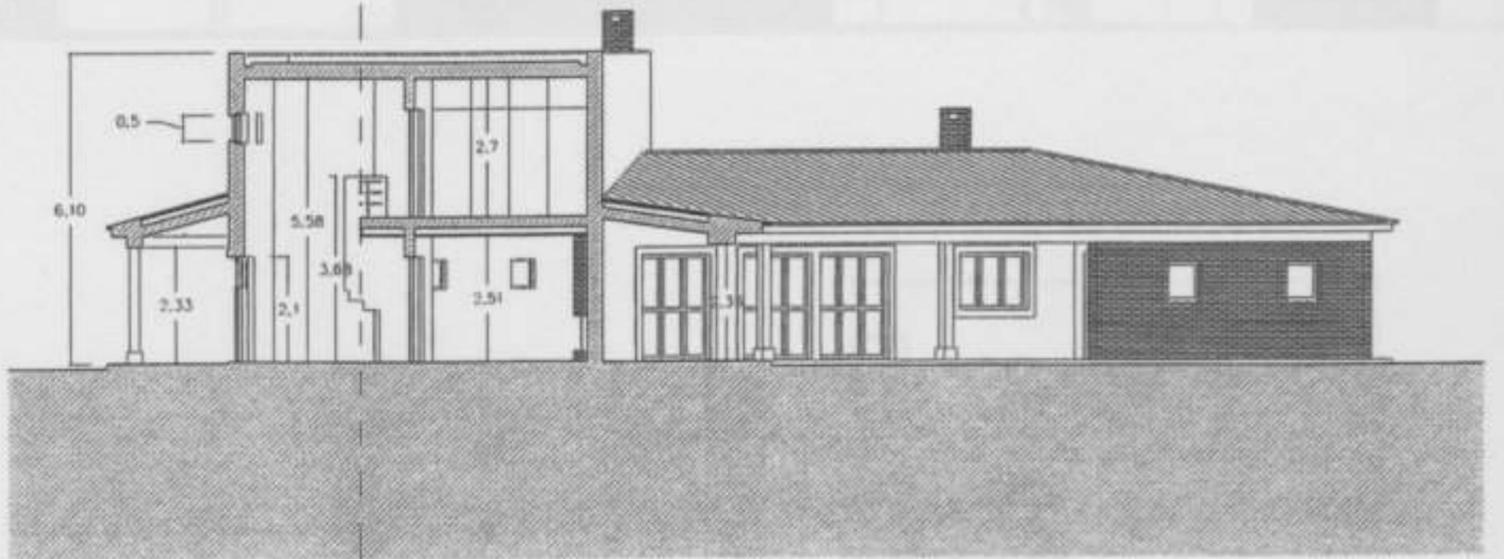
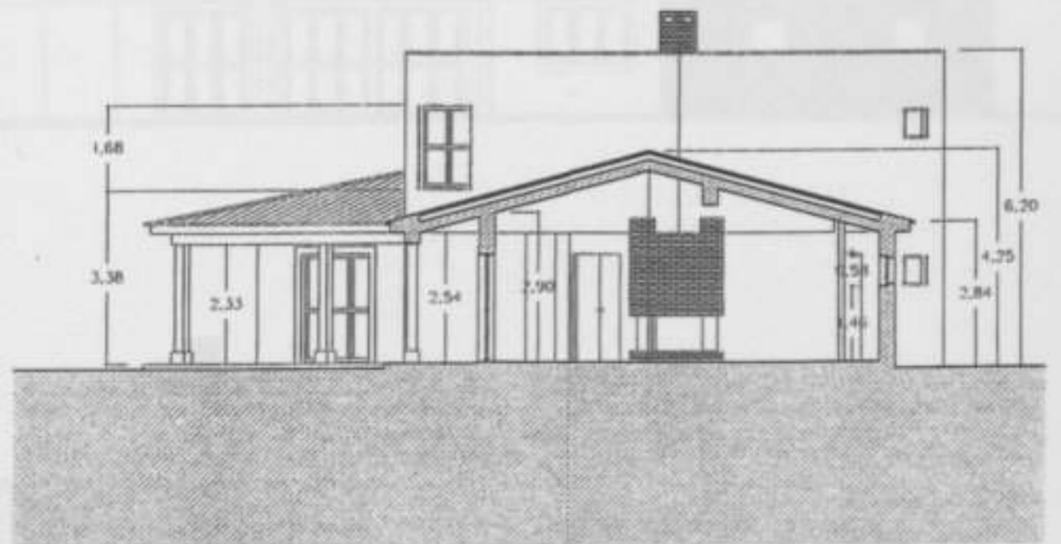
Tectos :Interiores - os tectos serão, em geral, revestidos a reboco projectado tipo "Seral". Os tectos falsos serão em placas de gesso cartonado tipo "Pladur". Exteriores - alpendres em réguas de madeira c/ 0,08x0,013 m espaçadas entre si 5 mm permitindo o arejamento interior da cobertura.

Caixilharias: Em alumínio lacado, prevendo-se a utilização de vidro duplo nas janelas da fachada norte.

Arranjos exteriores: Acesso pedonal à habitação em gravilha e placas de betão. Área em volta da habitação ajardinada e parcialmente revestida a placas tipo calçada portuguesa.



plantas piso 0 e piso 1 . esc.1.200

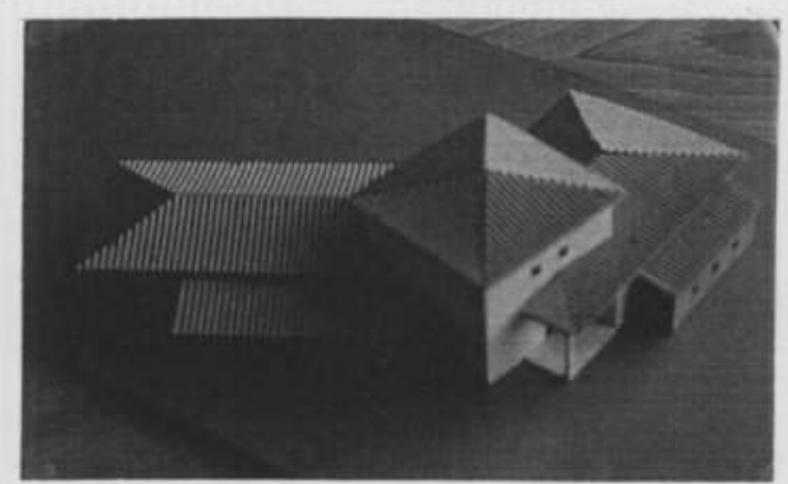
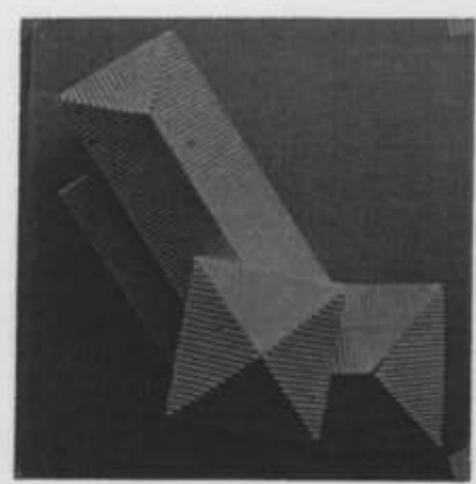
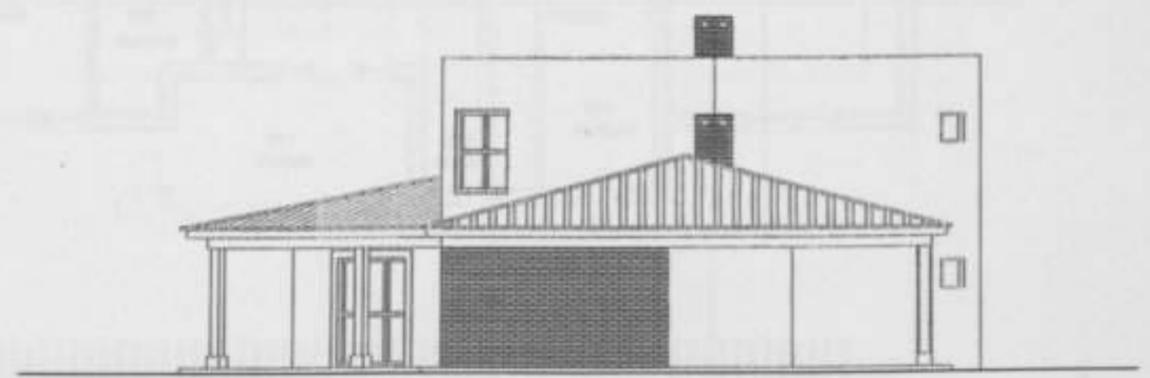
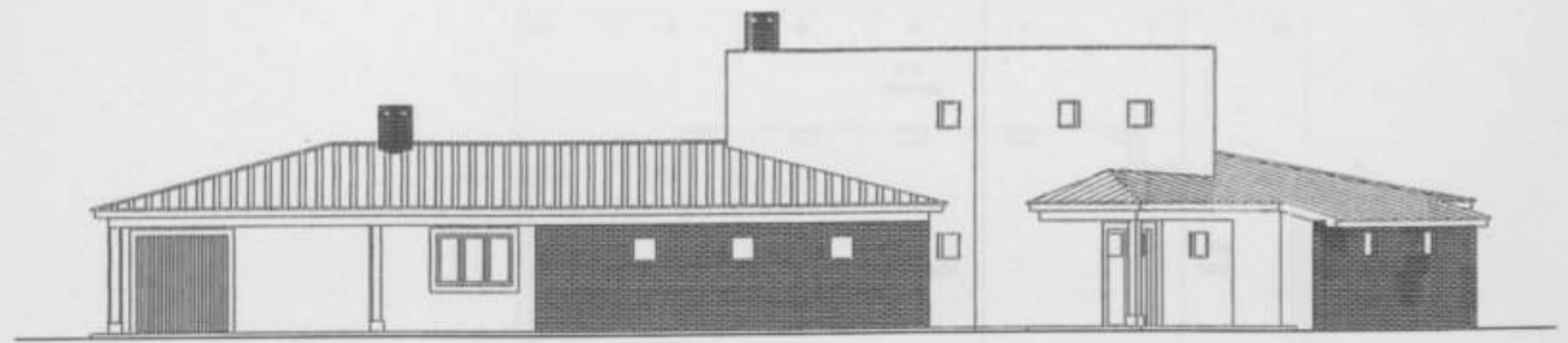
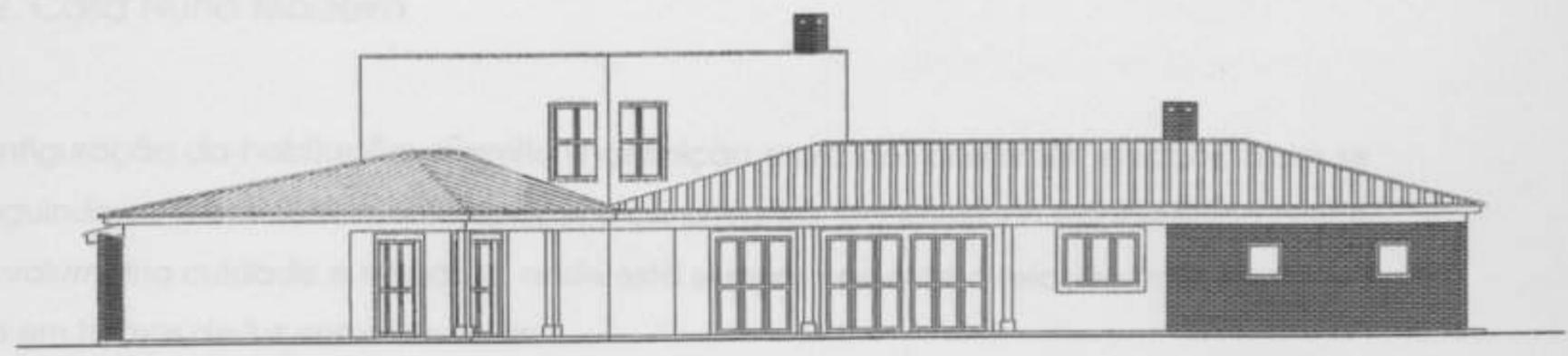


apartado . esc. 1/200 cortes . esc. 1/200

232 Casa Nina Mazzoni

A configuração do habitat
distingue-se
uma volumetria
forte em

Optou-se igualmente por um segundo piso, constituído pelo quarto principal, em termos
constitutivos e deverá ser realizado de modo prioritário para a outra moradia.

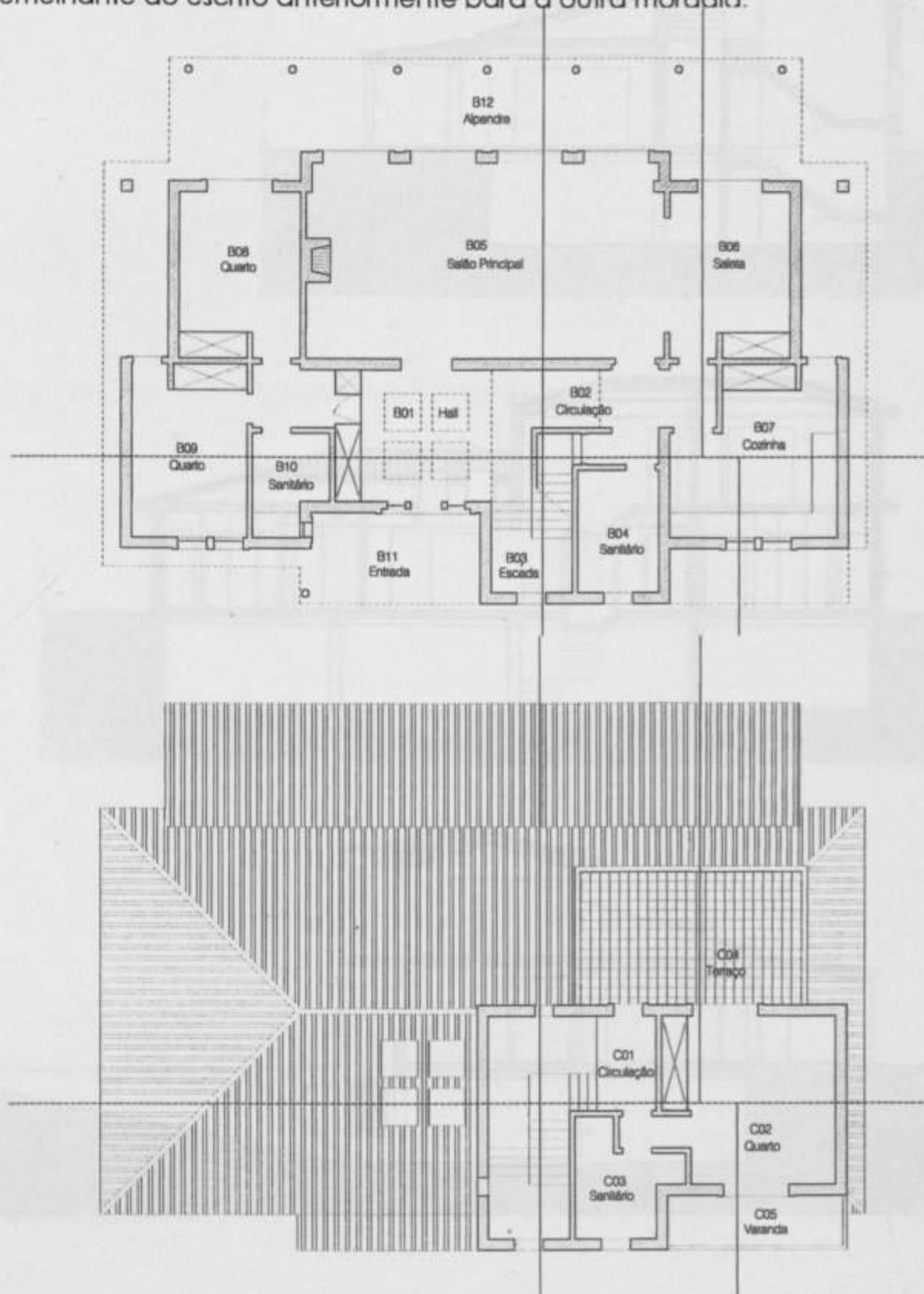


alçados . esc. 1/200 . maquete de estudo

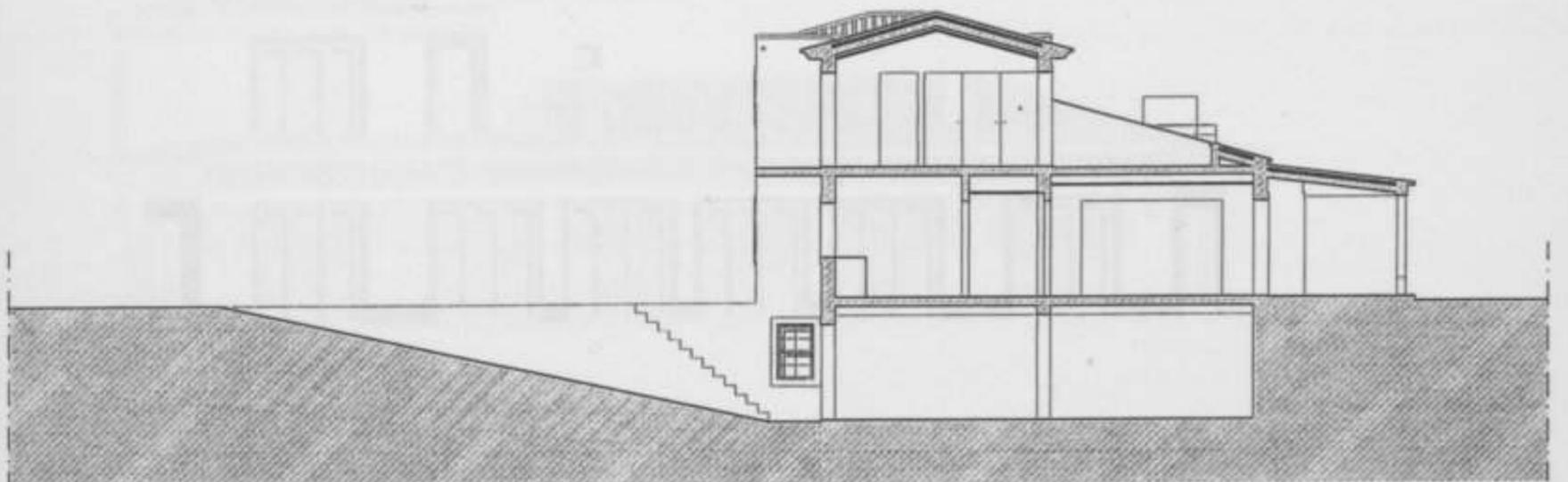
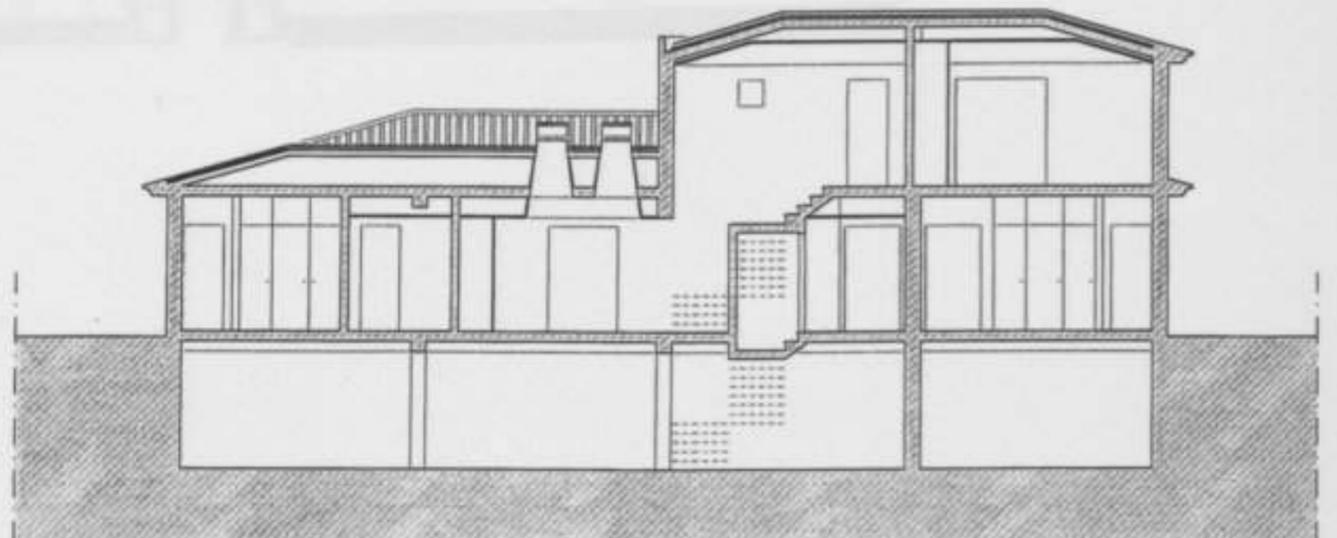
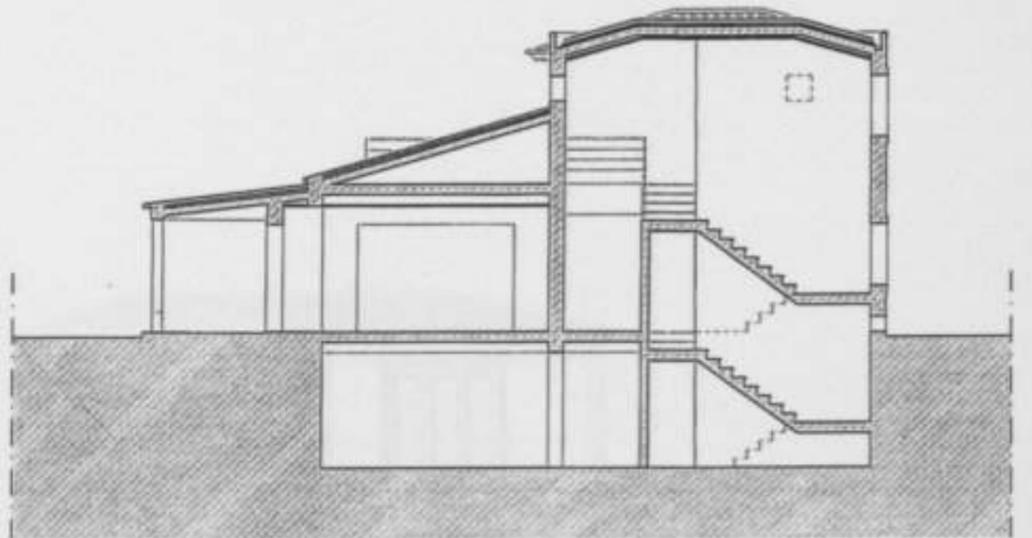
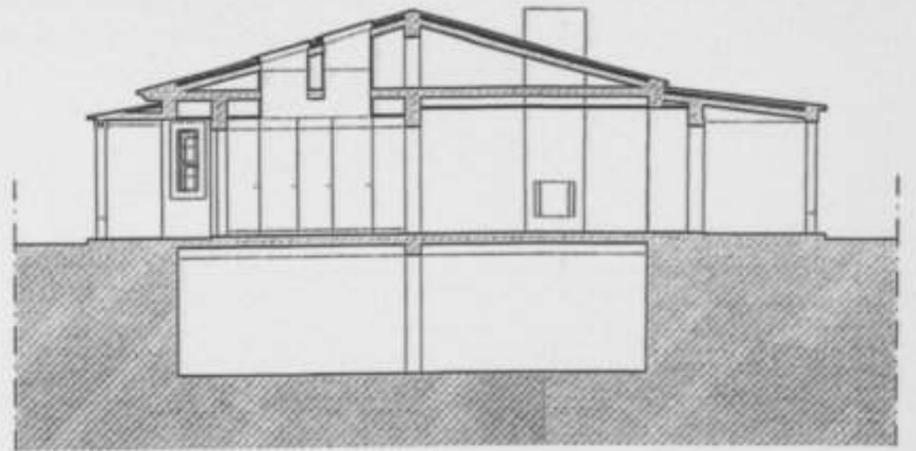
2.3.2. Casa Nuno Madeira

A configuração da habitação permite a definição clara dos diferentes espaços, assim se distinguindo as áreas sociais dos espaços mais privados. Do equilíbrio estabelecido nasce uma volumetria cuidada e elegante, onde está sempre presente a relação com o exterior, tanto em termos de luz como de vistas.

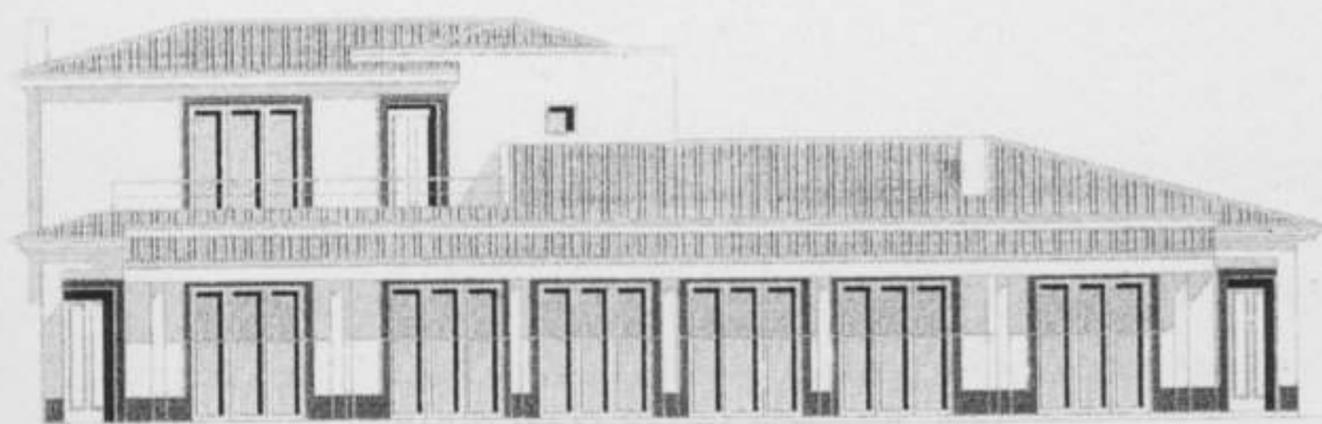
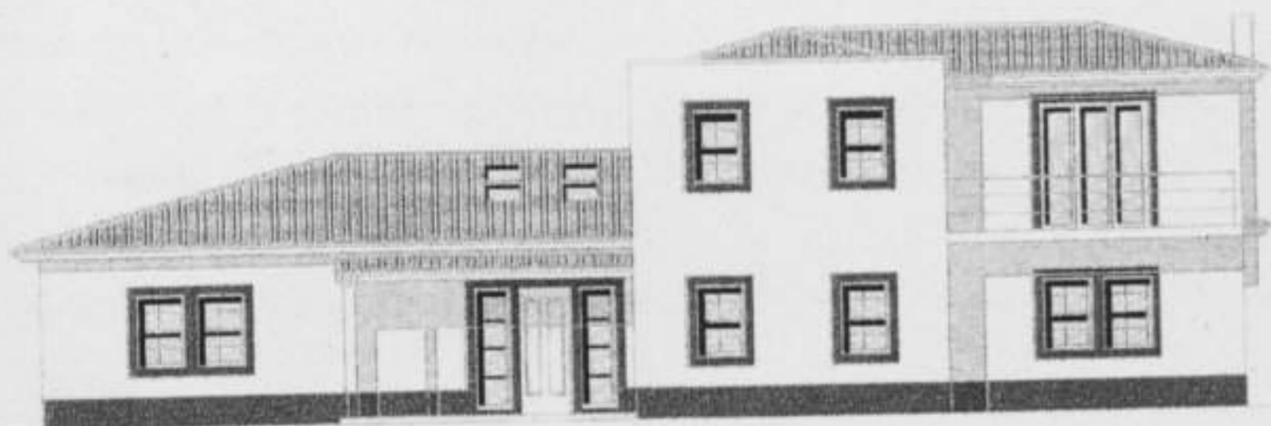
Optou-se igualmente por um segundo piso, constituído pelo quarto principal. Em termos construtivos é deveras semelhante ao escrito anteriormente para a outra moradia.



plantas piso 0 e piso 1 . esc. 1/200



cortes . esc. 1.200



alçados . esc.1/200



...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura
...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura
...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura

...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura
...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura

...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura
...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura

...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura
...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura

...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura
...aqui se encontra a escola que organiza e dirige um curso de arquitetura

3. European 5



European é uma associação europeia que organiza e dirige um concurso de arquitectura regido por um tema e objectivos comuns. Este concurso, destinado a jovens arquitectos, nesta edição, teve como tema "Deslocação e proximidade - As novas paisagens do habitat", havendo 70 locais escolhidos por toda a Europa.

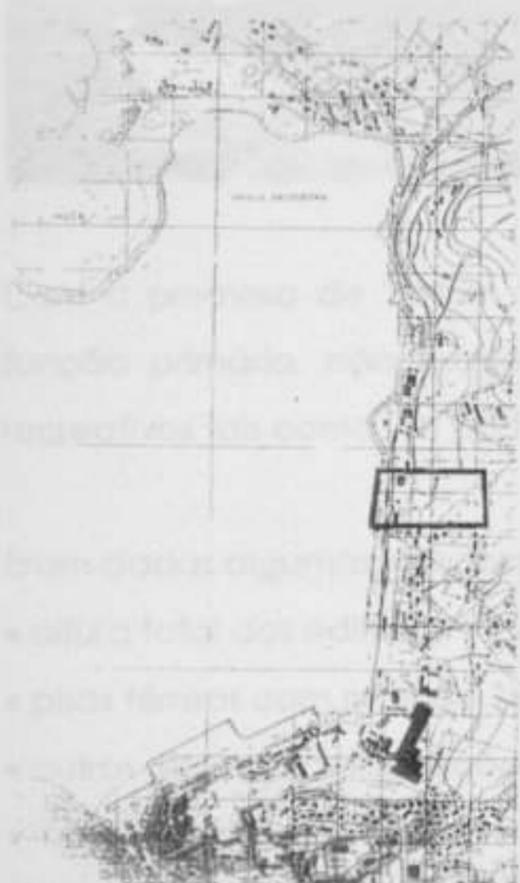
Como pressupostos para cada projecto concorrente os organizadores realçam dois aspectos:

- uma estratégia de projecto que reflecta os novos desafios urbanos e a orientação temática da edição, na escala urbana da cidade escolhida;
- um projecto de arquitectura cujo programa inclua habitação, numa zona definida da área de intervenção.

O programa, apesar de ter sido deixado em aberto, aponta para uma diversidade a nível funcional que inclua desde espaços de lazer a zonas comerciais. No entanto, a habitação deverá ser a função dominante e de carácter variado, ou seja, não deverá, por exemplo, apresentar somente habitação social.

Todos os locais escolhidos, embora em partes diversas das cidades, reúnem características comuns, nomeadamente terem sido zonas esquecidas não havendo nenhum desenvolvimento lógico aplicado e cuja degradação funcional e ambiental é uma constante. O desafio é, pois, reapropriar áreas intersticiais de forma a torná-las habitáveis: "How can we invent new forms of urban landscape?"

3.1. Rovinj



Os arquitectos do atelier escolheram, como local de intervenção, Rovinj, uma cidade situada na costa oeste de Istria, a maior península da Croácia. É o centro industrial da região e a sua estrutura morfológica é de características medievais. Devido ao crescimento populacional e às pressões a nível imobiliário, existe uma preocupação, por parte da autarquia, em "fazer crescer" a cidade de forma racional e gradual, preservando a zona costeira para usufruto público.

A área de estudo abrange uma faixa de 2,5 km ao longo da linha de costa, povoada por algumas indústrias e zonas residenciais de baixa densidade. O local de intervenção, rodeado por terrenos agrícolas, tem uma área total de 2,9 ha, apresentando-se de forma rectangular com as seguintes dimensões aproximadas: 250x110 m. É uma área praticamente sem construções, onde sobressaem dois edifícios: uma estação de caminhos de ferro e um depósito de maquinaria, ambos construídos em pedra. Estes devem ser preservados, adoptando uma nova função e a linha de caminhos de ferro, desactivada há trinta anos, deverá ser removida.





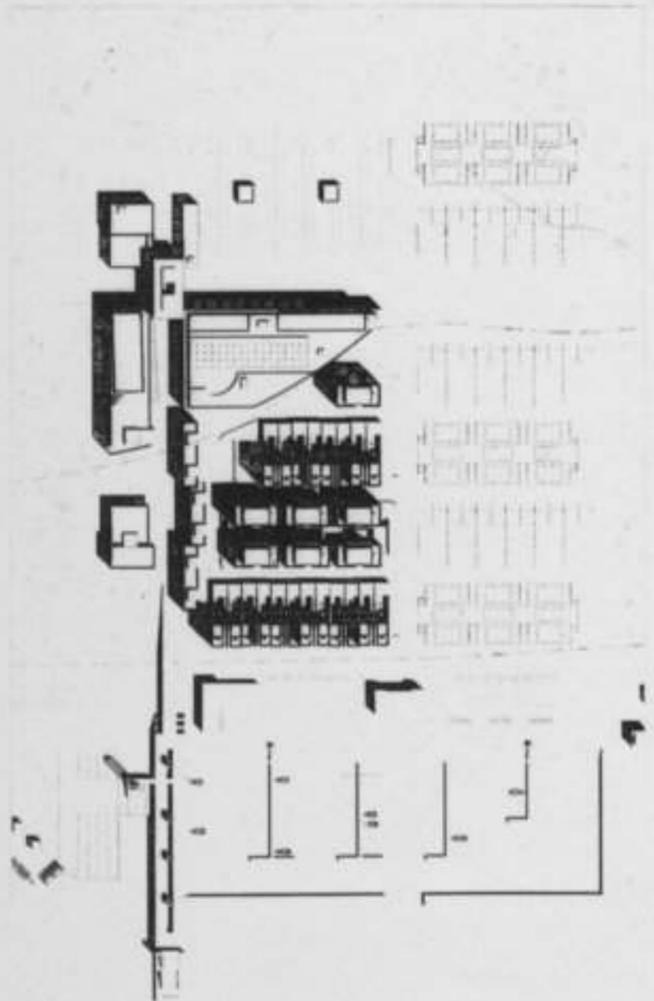
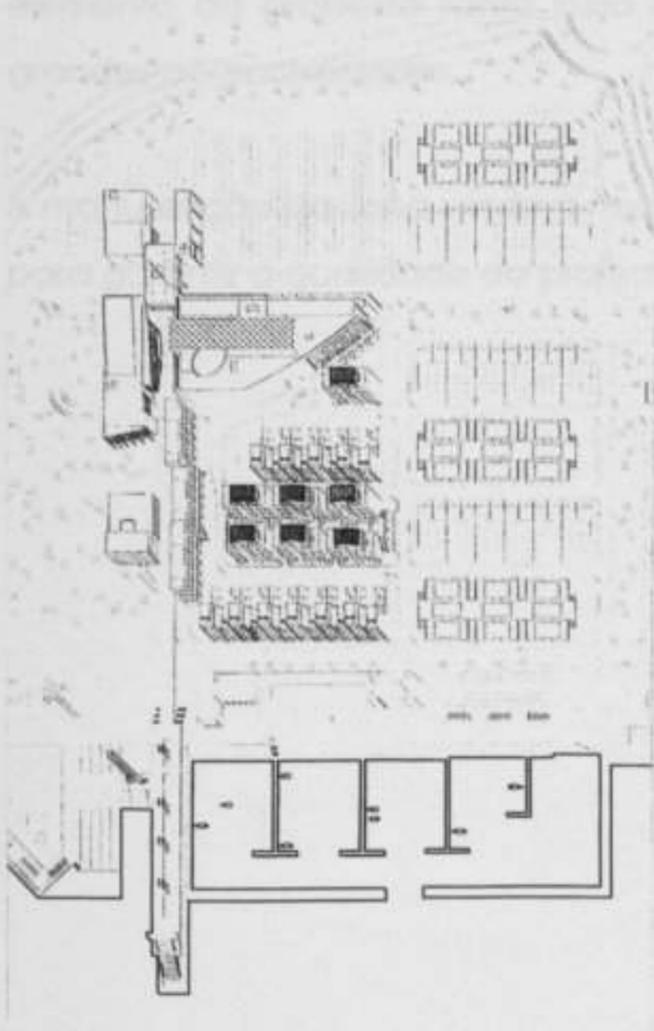
Com a premissa de "return to the sea", o programa aponta para a habitação como função primária, não esquecendo, no entanto, zonas comerciais, serviços e espaços recreativos tais como um porto para barcos de recreio, passeio público, etc.

Eram dadas algumas indicações a ter em conta no projecto:

- altura total dos edificios 12-15 m;
- pisos térreos com mais de 2500 m² deverão ser ocupados com usos não residenciais;
- outros pisos para habitação;
- áreas verdes, parques de estacionamento, zonas de recreio e o desenho da costa devem ser pensados.

Para além destes tópicos, pretende-se a criação de habitações de alta qualidade, onde a relação com a paisagem, sobretudo com o mar, seja privilegiada. A qualidade de vida dos residentes deve ser mantida também com a garantia da acessibilidade a outras zonas da cidade. O esquema de tráfego deve reflectir tanto as necessidades dos residentes como a dos visitantes de forma a possibilitar um fácil acesso de viaturas ao local.

3.2. Proposta



O projecto apresentado deseja responder, com soluções contemporâneas, às questões propostas pelo concurso, não esquecendo princípios fundamentais da arquitectura tais como a escala humana, a luz, a natureza e a qualidade do espaço arquitectónico. O terreno, excepto pela estação de caminhos de ferro, está desprovido de pré-existências que marquem de forma significativa o lugar, o que possibilitou partir para o projecto sem grandes restrições, proporcionando-se o estudo e o desenvolvimento de um sistema de espaços públicos e privados.

A necessidade de criar um plano que enfatizasse as qualidades naturais do local e a sua relação com o mar foi a origem da concepção do passeio público ao longo da linha de costa. Além de um elemento essencial para criar uma ligação ao centro da cidade, serviu de suporte a novas estruturas recreativas propostas: uma marina, uma piscina oceânica, um hotel, lojas e restaurantes. O aspecto mais importante é a relação destes elementos com a a estrutura residencial. Concebeu-se uma rede viária clara e simples, procurando que as habitações sustentassem uma malha urbana variada recorrendo a tipologia diversa.

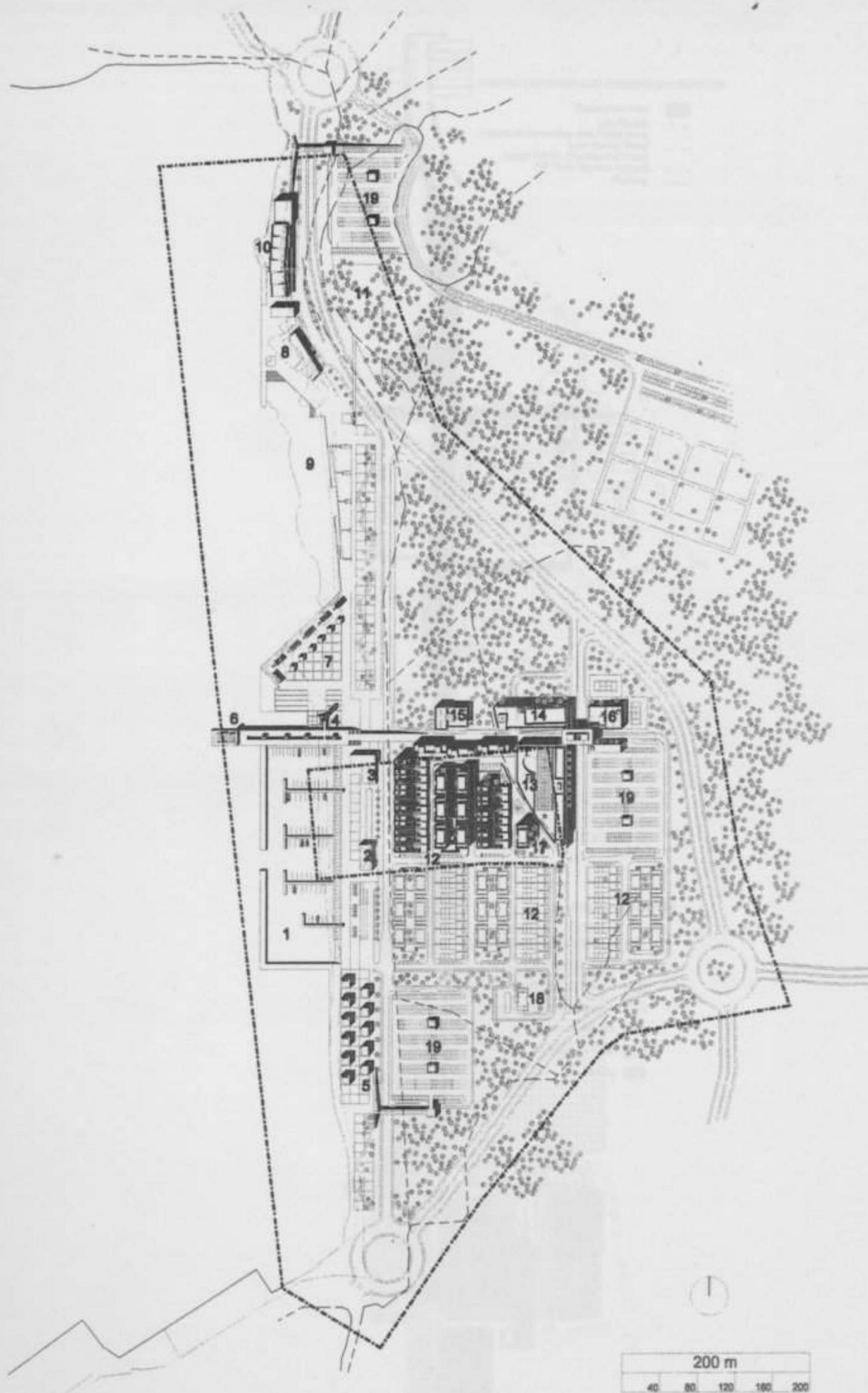
Localizam-se junto ao primeiro bloco habitacional, que serve de cenário à marina, a estação e o depósito de carga. O primeiro deverá ser ocupado pela administração d clube náutico e o outro por uma escola de vela. O limite norte da área residencial é defindo por uma segunda via pedonal, com tráfego limitado a serviços. Esta via

transversal estende-se até ao mar sob a forma de uma plataforma. É um importante elemento da proposta tanto pelo impacto visual como pela oferta de um local com grandes potencialidades.

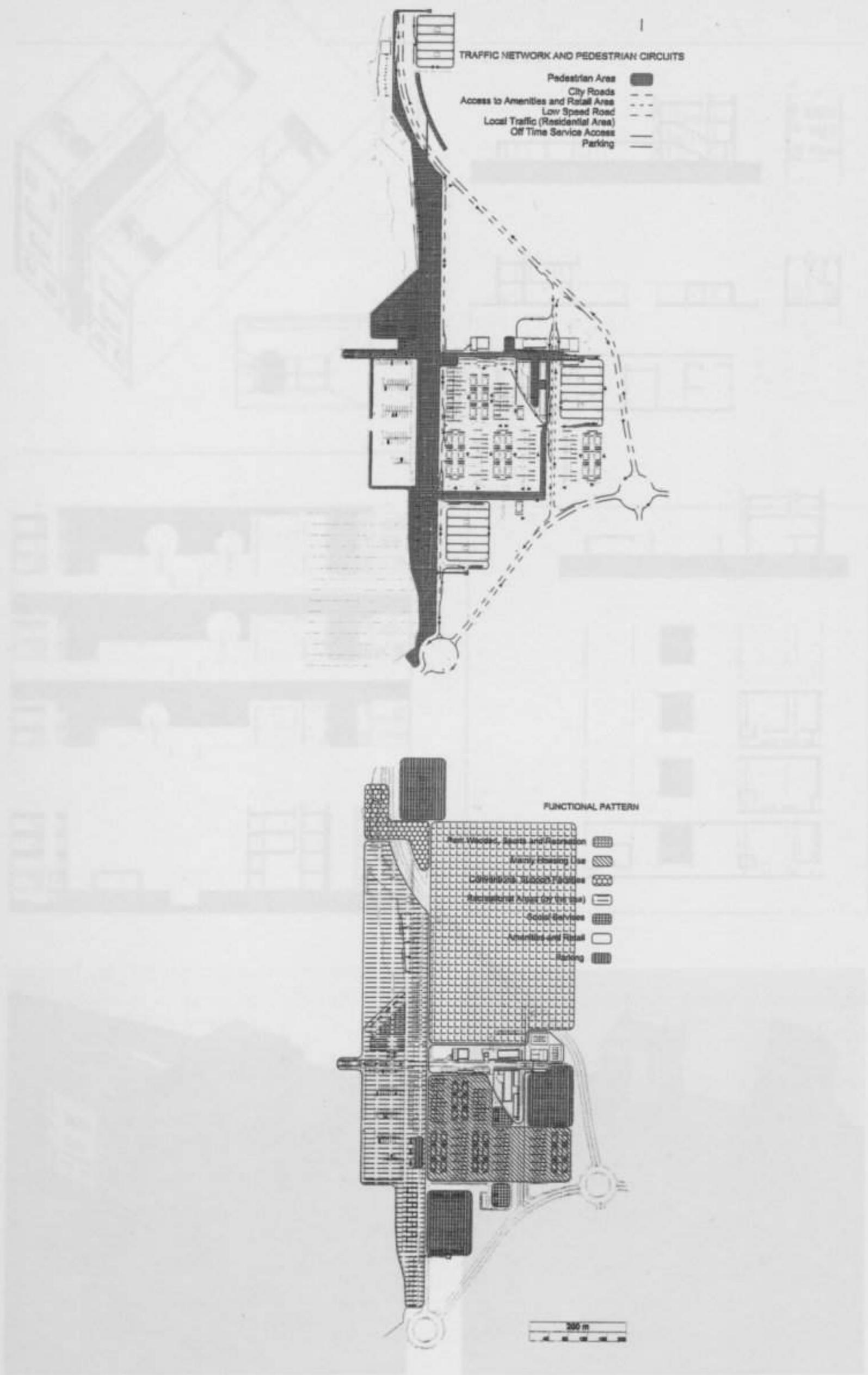
A manutenção da zona verde a norte do espaço de intervenção é um elemento essencial para garantir a qualidade do projecto, como um todo.



- 1. praia 2. edifício de administração municipal 3. escola de verão 4. torre de relógio
- 5. restaurantes com esplanadas 6. plataforma com anfiteatro 7. zona desportiva radical
- 8. piscina lúdica com zona de apoio 9. praia 10. hotel 11. centro de conferências e
- convenções 12. habitação 13. centro comercial 14. cine teatro 15. restaurantes/discooteca
- 16. health club 17. creche 18. centro de dia 19. estacionamento 20. estúdios

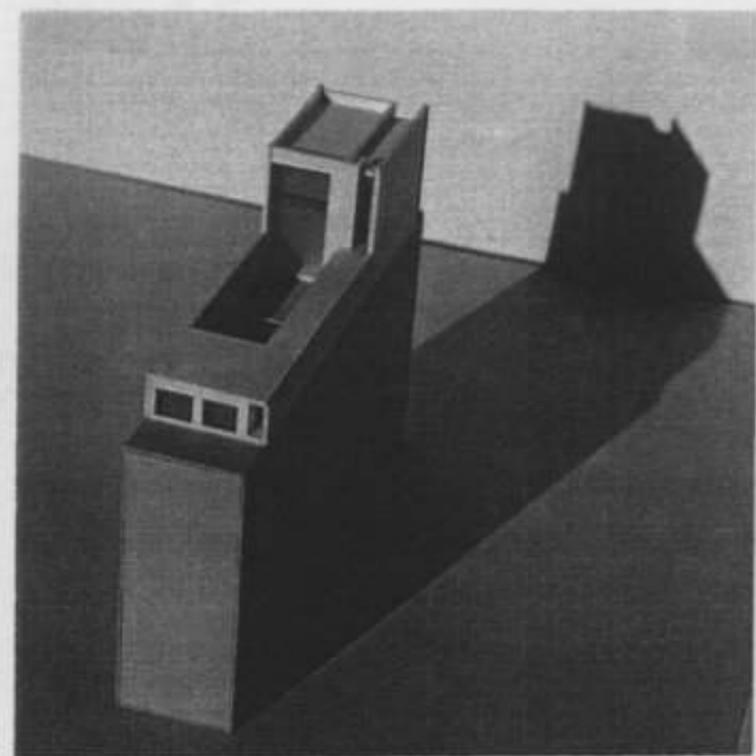
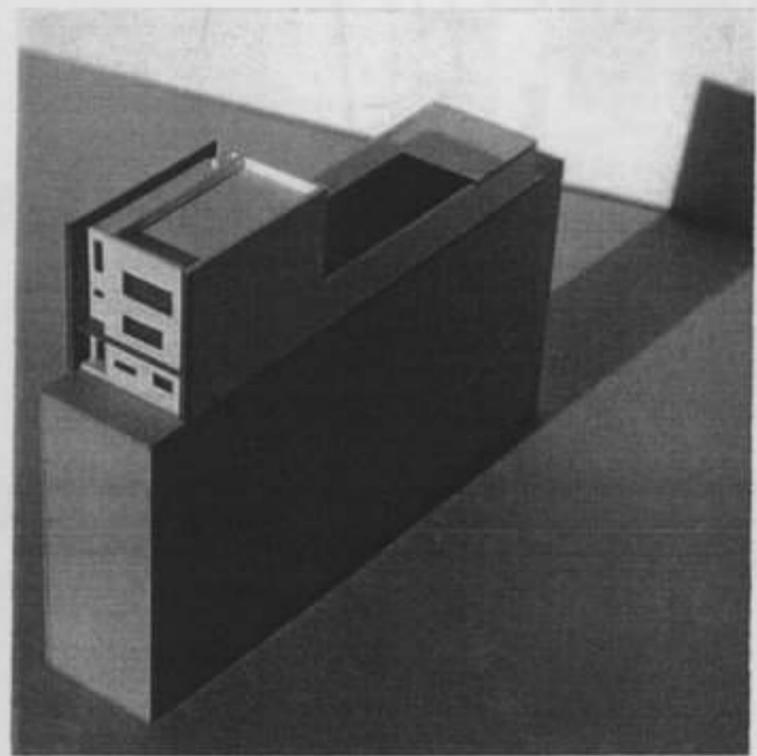
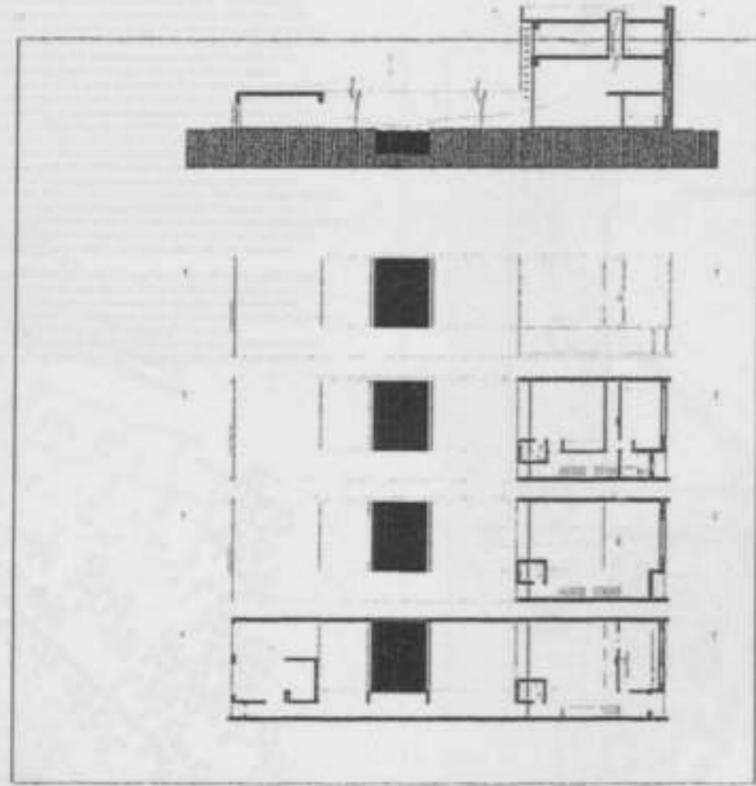
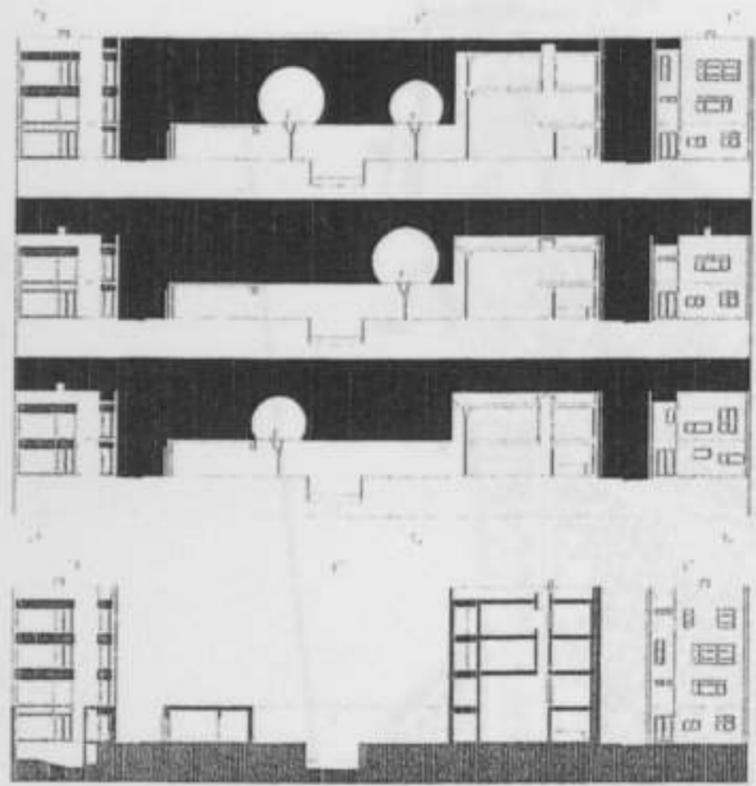
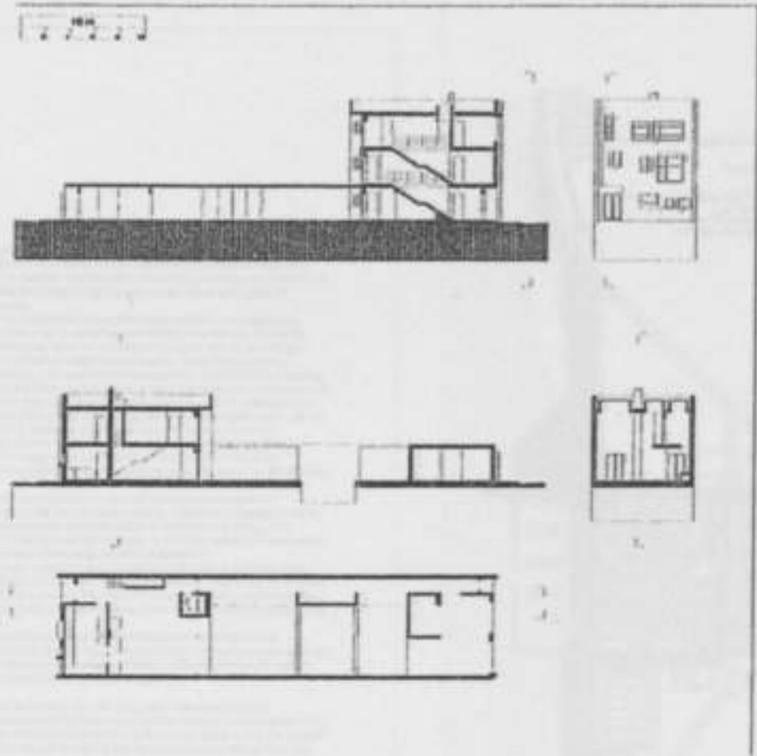
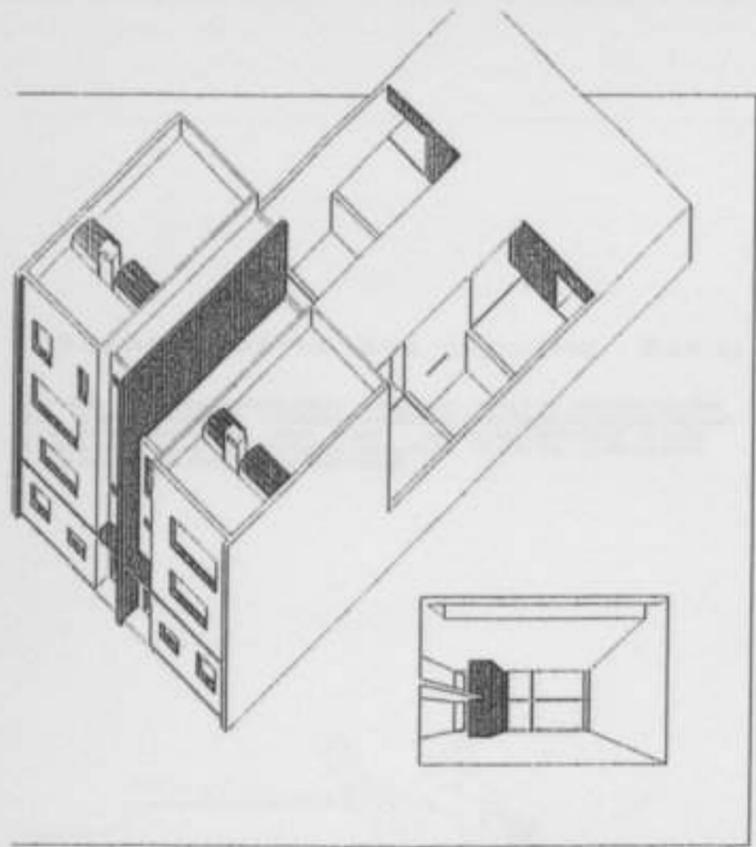


1. marina 2. edifício de administração clube náutico 3. escola de vela 4. torre de relógio
 5. restaurantes com esplanadas 6. plataforma com anfiteatro 7. zona desportos radicais
 8. piscina oceânica com zonas de apoio 9. praia 10. hotel 11. centro de conferências e
 convenções 12. habitação 13. centro comercial 14. cine teatro 15. restaurante/discoteca
 16. health club 17. creche 18. centro de dia 19. estacionamento 20. estúdios.



Esquemas apresentados relativos à caracterização das vias e aos usos.

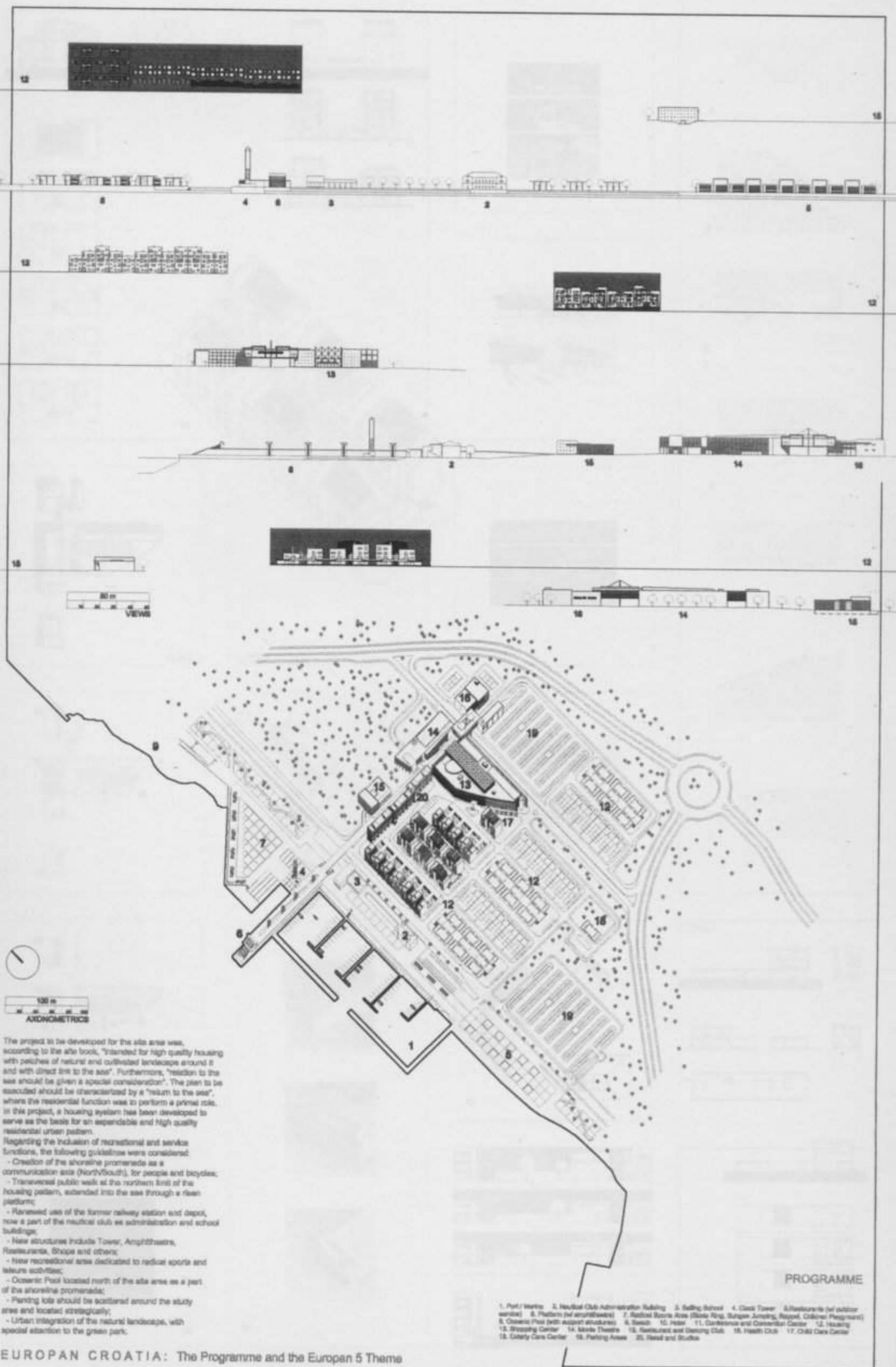
EF387



Habitações propostas: axonometria, plantas, cortes e alçados.

2 Site Upgrading - Rovinj

EF397



The project to be developed for the site area was, according to the site brief, "intended for high quality housing with patches of natural and cultivated landscape around it and with direct link to the sea". Furthermore, "relation to the sea should be given a special consideration". The plan to be executed should be characterized by a "return to the sea", where the residential function was to perform a prime role. In this project, a housing system has been developed to serve as the basis for an dependable and high quality residential urban pattern.

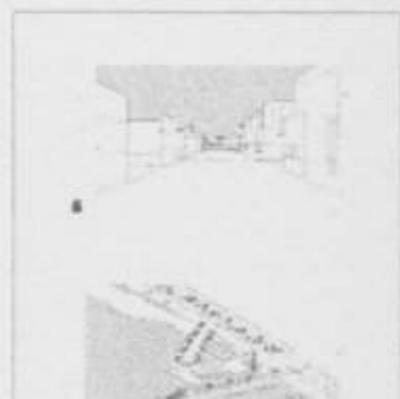
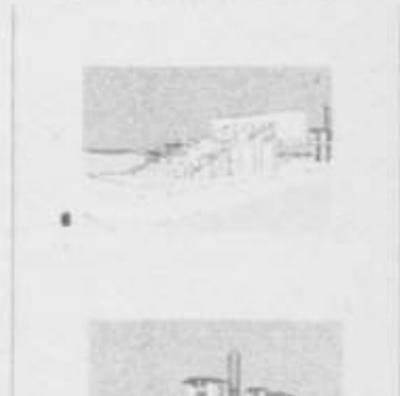
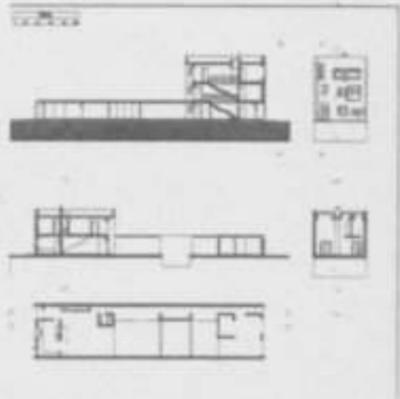
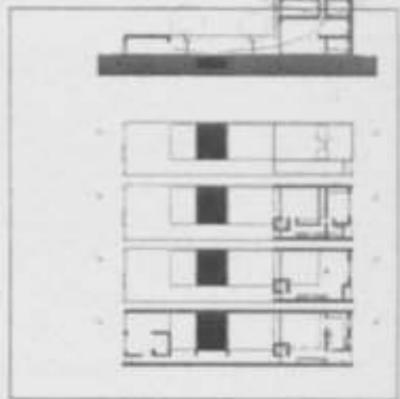
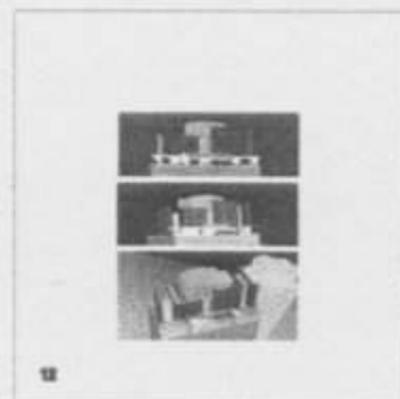
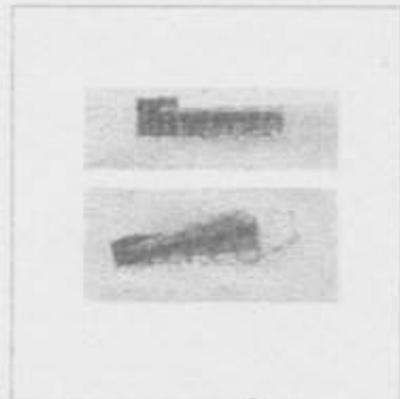
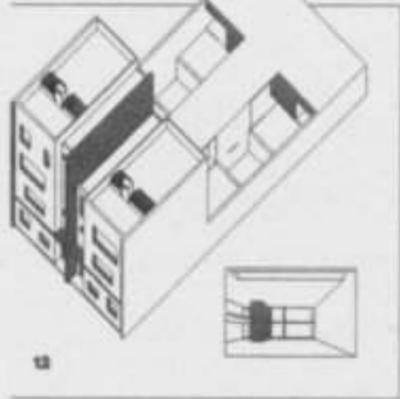
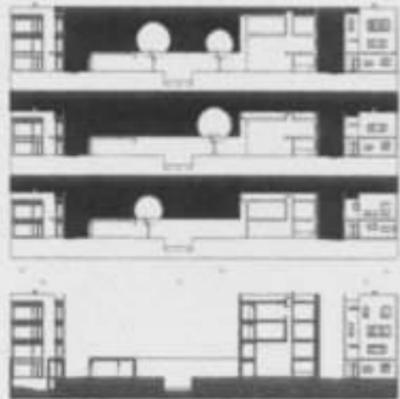
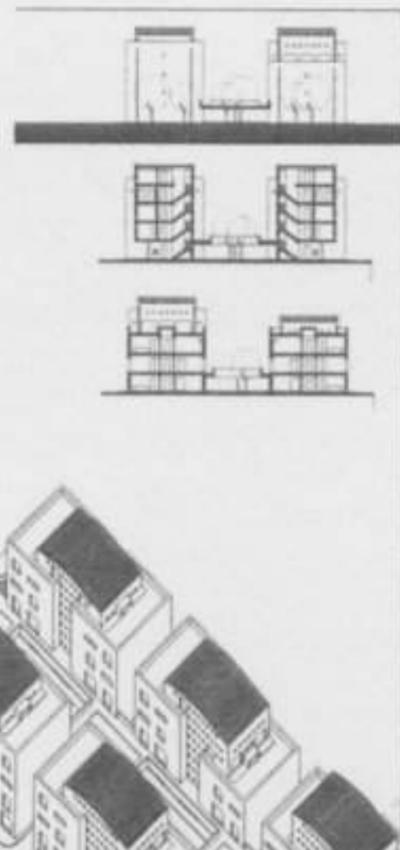
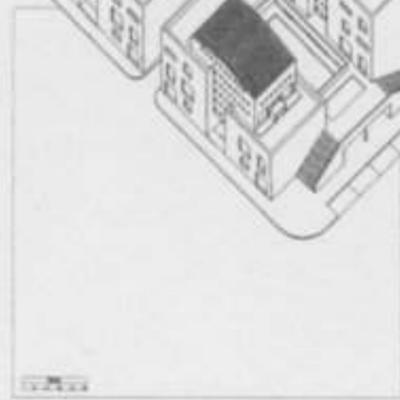
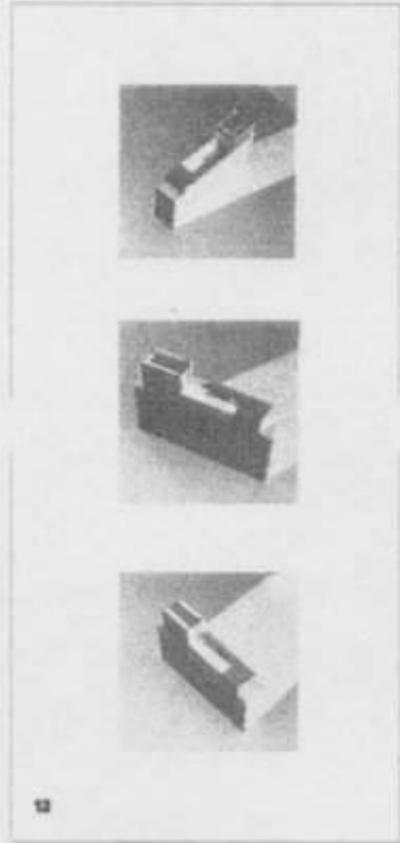
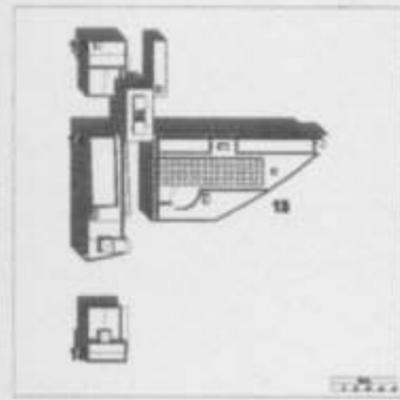
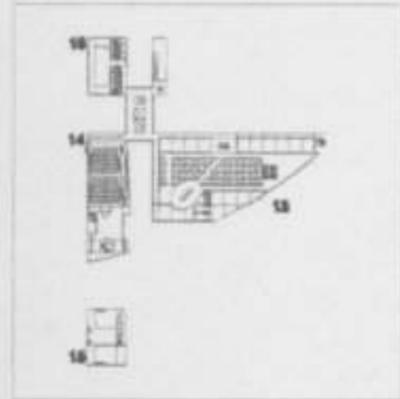
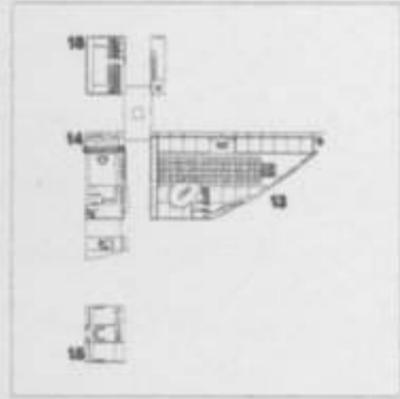
Regarding the inclusion of recreational and service functions, the following guidelines were considered:

- Creation of the shoreline promenade as a communication axis (North/South), for people and bicycles;
- Transversal public walk at the northern limit of the housing pattern, subtended into the sea through a pier platform;
- Renewed use of the former railway station and depot, now a part of the nautical club as administration and school buildings;
- New structures include Tower, Amphitheatre, Restaurants, Shops and others;
- New recreational area dedicated to radical sports and leisure activities;
- Oceanic Pool located north of the site area as a part of the shoreline promenade;
- Planting lots should be scattered around the study area and located strategically;
- Urban integration of the natural landscape, with special attention to the green park.

PROGRAMME

1. Port / Marina
2. Nautical Club Administration Building
3. Sailing School
4. Clock Tower
5. Restaurants (or outdoor cafe)
6. Platform (for amphitheatre)
7. Radical Sports Area (Rock Ring, Sledge Jumping, Rappel, Outdoor Playground)
8. Oceanic Pool (with support structures)
9. Beach
10. Hotel
11. Conference and Convention Center
12. Housing
13. Washing Center
14. Music Theatre
15. Restaurant and Dancing Club
16. Health Club
17. Child Care Center
18. Safety Care Center
19. Parking Areas
20. Road and Streets

3 Site Upgrading - Rovinj - Rovinj Site Upgrading - Rovinj EF397



4. Conclusão

Ad longo do tempo que deu origem ao presente relatório foram vários os momentos em que me oportuni de falar a respeito das características que devem ter os sistemas de informação para que possam ser considerados como sistemas de informação.

O aspecto mais importante da relação com o cliente foi a identificação de necessidades e a determinação dos elementos de implementação do sistema, a maior importância foi dada ao sistema com equipamentos representando relativamente a uma única vez e a grande a utilização dos recursos em benefício da vários clientes.

No âmbito do projecto de implementação de sistemas de informação, a implementação de sistemas de informação é considerada como um processo de implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação.

O sucesso dos sistemas de informação, igualmente, o acompanhamento do sucesso dos sistemas de informação é considerado como um processo de implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação.

Outro elemento importante no processo de implementação de sistemas de informação é a implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação.

A participação no processo de implementação de sistemas de informação é considerada como um processo de implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação.

No que diz respeito a avaliação dos sistemas de informação, a implementação de sistemas de informação é considerada como um processo de implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação que envolve a implementação de sistemas de informação.

4. Conclusão

Ao longo do estágio que deu origem ao presente relatório, foram vários os momentos em que me apercebi de estar a receber conhecimentos que muito dificilmente seriam transmitidos por qualquer cadeira da licenciatura. São estes os momentos mais gratificantes, porque sublinham o quão fundamental é o estágio.

O aspecto mais importante da relação com o cliente foi a constatação da importância de determinados elementos de representação, ou seja, o maior impacto que provoca uma planta com equipamento representado relativamente a uma outra sem; ou ainda, a valorização das maquetes em detrimento de vários cortes.

No discurso arquitecto/cliente revelou-se, à semelhança das apresentações de trabalhos na faculdade, a importância do conhecimento e da convicção, tendo presente o facto dos clientes estarem povoados de imagens, valores estéticos nem sempre coincidentes com os nossos.

O projecto das moradias possibilitou, igualmente, o acompanhamento da feitura dos processos de licenciamento a entregar à Câmara, tendo eu tomado pois conhecimento de todos os documentos necessários, da sua elaboração e método de apresentação.

Outro elemento completamente novo, até então no percurso académico, tratou-se do factor custo. Não me refiro, é claro, ao cálculo de honorários mas sim às estimativas de custo das obras, embora este contacto com a realidade me tenha dado referências importantes, creio que nada como a experiência para colmatar esta lacuna.

A participação no concurso European 5, por parte do atelier, reflecte-se quase como um regresso à faculdade onde todos os esforços se concentram para uma data, e onde a componente experimental e a criatividade são postas à prova. Saliento a importância do trabalho em grupo, do confronto de ideias e conceitos, neste tipo de projecto, vasto e complexo. Por outro lado, os procedimentos e os requisitos formais relativos à entrega do processo de concurso constituíram um assunto igualmente novo.

No que diz respeito a conclusões mais gerais, realço a importância do computador na possibilidade de controlar grande complexidade de informação, na redução de tempo

dispendido em algumas fases de projecto, nomeadamente na facilidade de proceder a alterações e ajustes das propostas desenhadas. Facilitando o trabalho de equipa, a transmissão de informação, a produção rápida de peças gráficas "abertas", facilmente actualizáveis, de forma a integrarem as sugestões dos diversos intervenientes.

O gabinete de arquitectura "Projectódromo, Arq. lda" vem, desta forma, dar conta da participação da arquitecta estagiária Helena Margarida Arruda Raposo, na actividade corrente desta empresa.

Fruto de uma análise metódica e de grande criatividade, o seu trabalho demonstrou uma aptidão pela aprendizagem contínua e pelo aperfeiçoamento constante.

Não obstante ser especialmente sensível às especificidades de cada cliente, nunca deixou de afirmar as suas convicções propondo arquitectura de inquestionável qualidade.

Apraz-nos, portanto, sublinhar que é cunho generalizado por profissionais desta natureza que a estagiária Helena Margarida Arruda Raposo atinge o nível de estagiária.



O atelier

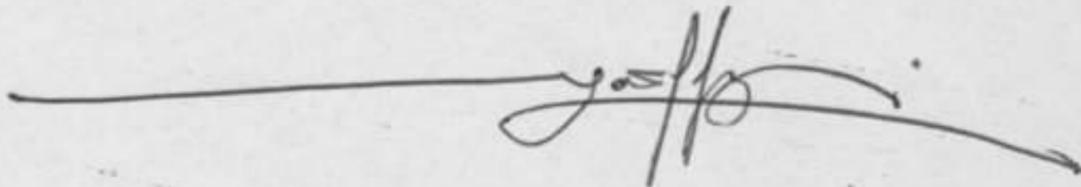
O gabinete de arquitectura "Projectódromo, Arq. lda" vem, desta forma, dar conta da participação da architecta estagiária Helena Margarida Arruda Raposo, na actividade corrente desta empresa.

Fruto de uma análise metódica e de grande criatividade, o seu trabalho demonstrou uma apetência pela aprendizagem contínua e pelo aperfeiçoamento constante.

Não obstante ser especialmente sensível às especificidades de cada cliente, nunca deixou de afirmar as suas convicções propondo arquitectura de inquestionável qualidade.

Apraz-nos, portanto, sublinhar que é opinião generalizada dos profissionais desta casa reconhecer que Helena Margarida Arruda Raposo atingiu cabalmente todos os objectivos do seu estágio.

O orientador



FAÇULDADE DE ARQUITECTURA
05933
(Centro de Documentação)

